

TECENDO A MEMÓRIA DO COMPLEXO FABRIL TÊXTIL DE RIO LARGO: A PRIMEIRA CIDADE INDUSTRIAL DE ALAGOAS

Luiz Alberto Calheiros O. Júnior (PROVIC-Unit), e-mail: luizalbertocalheiros@gmail.com;
Thalita Nair Feitosa Almeida (PROVIC-Unit), e-mail: thalitaalmeida006@gmail.com;
Profa. Dra. Mônica Peixoto Vianna (Orientador), e-mail: monica_vianna@yahoo.com

Centro Universitário Tiradentes/Arquitetura e Urbanismo/Maceió, AL.

6.00.00.00-7- Ciências Sociais Aplicadas 6.04.00.00-5- Arquitetura e Urbanismo

RESUMO: Esta pesquisa propõe fazer um levantamento e estudo das vilas operárias construídas pela Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos (CAFT) para as fábricas "Cachoeira" e "Progresso" que deram origem à primeira cidade industrial de Alagoas, atual Rio Largo, verificando suas configurações espaciais, as várias tipologias de arquitetura e suas relações com diferentes conceitos de habitat e, finalmente, o processo de desmonte e a situação atual desses espaços. O complexo fabril de Rio Largo foi instalado às margens do Rio Mundaú por volta de 1888 e abrigava as Fábricas "Cachoeira" (1888-1968) e "Progresso" (1892-1980), a vila operária com suas residências, o Departamento de Saúde, o Clube e Cassino, as Igrejas, escolas, creches, praças, equipamentos urbanos, acrescidos às características de um núcleo urbano. O processo de urbanização decorrente da implantação das fábricas foi iniciado pelo primeiro administrador das mesmas, o Comendador Teixeira Bastos, e sequencialmente guiada por seu genro, Gustavo Paiva, o qual foi responsável pela ampliação do complexo fabril visto a necessidade do mercado e dos indivíduos. Paiva construiu elementos de apoio a vida social e ao lazer dos operários, como exemplo o Cassino e o Restaurante. Devido a fatores econômicos nacionais e com a disseminação de pragas nas plantações de algodão, a "Fábrica Cachoeira" fechou as portas em 1968 e a "Fábrica Progresso" em 1980. Para esta pesquisa foram realizados levantamentos bibliográficos, iconográficos e audiovisual sobre o tema abordado, levantamentos e sistematização de informações obtidas através de pesquisas em arquivos locais e em portais virtuais de periódicos de instituições científicas; e de visita de campo às antigas vilas operárias que deram origem à cidade de Rio Largo, estado de Alagoas. Como resultado da primeira etapa de levantamentos, tem-se a análise histórica de todo o contexto da antiga vila operária da CAFT e da cidade de Rio Largo que outrora foi conhecida como a primeira cidade industrial de Alagoas. Da mesma forma foi possível observar e analisar o entorno da CAFT, como surgiu e desenvolveu-se a vila operária, e como ocorreu o encerramento das atividades fabris e o processo de desmonte da vila operária. Esta etapa forneceu assim, subsídios para o entendimento do objeto de estudo, permitindo balizar as informações obtidas, estruturando-as segundo os temas que norteiam os objetivos do trabalho. Esta estruturação servirá de base para a confecção de artigos científicos ao final da segunda etapa de pesquisa. Ainda que não finalizada, esta pesquisa já apresenta aos alunos a experiência do processo de investigação, consolidação e formulação de textos de cunho científico, bem como deixa o desejo pela manutenção e valorização desse complexo industrial tão importante para a história de Alagoas.

Palavras-chave: Rio Largo, Vila Operária, Indústria Têxtil.

ABSTRACT: This study aims to collect and analyze data about worker villages built by Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos (CAFT) for the factories "Cachoeira" e "Progresso", that have originated Alagoas' first industrial town, Rio Largo. The study will verify its spatial configuration, the diverse architectural typologies and their relations with different habiting concepts, and, finally, the dismantling process and their current situation. Rio Largo's factory complex was installed on the banks of the Mundaú River around 1888 and included the "Cachoeira" (1888-1968) and "Progresso" (1892-1980) Factories, the worker village with its residencies, the Health Department, the Club and Casino, churches, schools, day-care centers, town squares, urban equipment and all characteristics of an urban center. The urbanization process due to the implantation of the factories was initiated by their first administrator, Commander Teixeira Bastos, and afterwards guided by his son-in-law, Gustavo Paiva, who was responsible for the enlargement of the factory complex, to attend to market and people's needs. Paiva built elements to support the workers' social life and recreation, like the Casino and the Restaurant. Due to national economical conditions and the dissemination of pests among the cotton plantations, "Fábrica Cachoeira" was closed in 1968 and "Fábrica Progresso" in 1980. For this study, bibliographic, iconographic and audiovisual research gathering and systematization of data from local archives, web portals, and field research were conducted. As a result from the first phase of data collecting, there is the historical analysis of CAFT's old worker village's and Rio Largo's, yore known as Alagoas' first industrial town, social context. It was also possible to observe and analyze CAFT's surroundings, how the worker village arised and developed, how the factory work was concluded and the dismantling process began. Therefore, this phase of the study has provided the information for needed for understanding the study's object, allowing to cross and organize the data gathered according to the main themes of the study's objectives. This structuring will be the base for article writing by the end of the second phase. Although not finalized yet, this study already presents to the students the process of investigation, consolidation and elaboration of scientific material, as well as it embodies and stimulates the maintaining and appreciation of this factory complex, so important for Alagoas' history.

Keywords: Rio Largo, Worker Village, Textile Industry

Acknowledgements:

Referências/references:

AZEVEDO, Esterzilda B. de. Patrimônio industrial no Brasil. **Arq.Urb. Revista Eletrônica de Arquitetura e Urbanismo**, São Paulo, n. 3, 2010, p.11-22.

BLAY, Eva A. **Eu não tenho onde morar:** vilas operárias na cidade de São Paulo. Nobel, 1985.

BONDUKI, Nabil G. **Origens da habitação operária no Brasil.** São Paulo: Estação Liberdade: FAPESP, 1998.

CASTRO, Cristine Gonçalves de. **Relações de poder no complexo fabril têxtil de Rio Largo:** identificação inter-relações socioespaciais. 2015. 211 f. Dissertação (Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2015.

_____. Arquitetura têxtil de Rio Largo-AL: apreensões sócio-espaciais. In: Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica, 10., 2015, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, 2015.

_____. Arquitetura têxtil de Rio Largo-AL: apreensões sócio-espaciais. In: Congresso De Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica, 9., 2014, São Luiz. **Anais...** São Luiz, 2014.

5ª Semana de Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes
“Alagoas 200 anos”
06 a 08 de Novembro de 2017

CASTRO, C. G.; FERRARE, J. O. P. Complexo industrial têxtil de Rio Largo: relações sociais e espaciais a partir da história oral. In: Seminário Internacional de Patrimônio Agroindustrial, 4., 2014, San Miguel de Tucuman. **Anais...** Tucuman, 2014.

CORREIA, M. V. de S. SILVA, A. N. Custos relevantes para tomada de decisões: um estudo no setor têxtil do segmento de fiação e tecelagem alagoano. In: Congresso Brasileiro de Custos, 11., 2004, Porto Seguro. **Anais...** Porto Seguro, 2004.

CORREIA, Telma de Barros. Moradia e trabalho: o desmonte da cidade empresarial. In: Encontro Nacional da ANPUR, 7., Recife, 1997. **Anais...** Recife: ANPUR, 1997.

_____. **Pedra: plano e cotidiano operário no sertão. O projeto urbano de Delmiro Golveia.** São Paulo, 1995. Tese de doutorado, FAU/USP.

CORREIA, Telma de Barros; GHOUBAR Khaled; MAUTNER Yvonne. Brasil, suas fábricas e vilas operárias. **Revista Pós,** São Paulo, n.20, dezembro 2006, p. 10-32.

DIRETORIA, da Produção e Trabalho. **BOLETIM Nº54. Produção de Tecidos em 1933.** Serviço de Propaganda e Informação. Maceió/AL. Abril, 1934.

GERICKE, William. **Cia. Alagoana de Fiação e Tecidos (CAFT).** Rio Largo. Década de 40. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=BmWHrlsb5M4&t=344s>> Acesso em: 01/09/2017.

GUNN, Philip; CORREIA, Telma de Barros. A industrialização brasileira e a dimensão geográfica dos estabelecimentos industriais. In **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais** – v.7, n.1, 2005, p.17-54.

_____. O mundo urbano das casas pernambucanas – as cidades empresariais de Paulista e Rio Tinto. In: Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, 4., Rio de Janeiro, 1996. **Anais...** Rio de Janeiro: SHCU, 1996, v. 1. p. 390-403.

LESSA, Golbey. **Ensaio** - Para uma História da Indústria têxtil Alagoana. A voz do povo: espaço de reflexão e debate sobre a formação social alagoana. 6 de dez. 2008. Disponível em :<<http://http://pcb.alagoas.blogspot.com.br/2011/10/para-uma-historia-da-industria-textil.html>>. Acesso em: 5 de jan. 2017.

LIMA, José Roberto Santos. **Histórias de Alagoas.** Maceió: UFAL/CHLA-Departamento de História, 1998 (notas de Aula).

LINDOSO, Dirceu. **Interpretação da Província:** estudo da cultura alagoana. 2ª Ed., Maceió: Edufal, 2005.

MARROQUIM, A. D. **Terra das Alagoas.** Roma: Editora Manglione & Strini. 1922.

MELO, Airton de Souza. **Operários têxteis em Alagoas: organização sindical, repressão e vida na fábrica (1951 – 1964).** 157 f. 2012. Dissertação (Mestrado em História), Programa de Pós-graduação em História, Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2012.

PAIVA FILHO, Arnaldo. **Rio Largo:** cidade operária. Maceió: SENAI/AL, 2013.

REIS FILHO, Nestor Goulart. **Quadro da arquitetura no Brasil.** São Paulo: Perspectiva, 1983.

ROCHA, Pedro da. **O comendador do povo.** Boca da Noite. Maceió – AL. 2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WtNUBcaxsy4&t=1290s>> Acesso em: 01/09/2017.

_____. **Trama da memória, urdidura do tempo.** Boca da Noite. Maceió – AL. Setembro 2011. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Zbwcmx9fOrk>> Acesso em: 01/09/2017.

RODRIGES, R. L.; CAVALCANTI, V. R.; HIDAKA, L. T. F. De indústria à cidade: configurações urbanas de Rio Largo-AL, séculos XIX-XX. In Congresso Luso Brasileiro para o Planejamento Urbano, Regional, Integrado e Sustentável; Contrastes, Contradições e Complexidades, 7. Maceió, 2016. **Anais...** Maceió: UFAL, 2016.

RODRIGUES, Rosemary Lopes. **Conservação do patrimônio cultural – perspectivas sobre o sítio industrial da antiga CAFT, Rio Largo-AL.** 2017, 198 p. Dissertação (Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2017.

_____. **Proposta de ações preservacionistas sobre dois exemplos do patrimônio industrial têxtil de Alagoas.** 2014, Trabalho Final de Graduação (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2014.

SANT'ANA, M. M. **Contribuição da história do açúcar em Alagoas.** Recife: Instituto do Açúcar e do Alcool; Museu do Açúcar, 1970.